

Relatório Anual de Gestão 2021

VERA LUCIA VASCONCELOS SARMENTO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	SÃO VICENTE
Região de Saúde	Baixada Santista
Área	148,42 Km²
População	370.839 Hab
Densidade Populacional	2499 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 04/02/2022

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DE SAO VICENTE
Número CNES	2039230
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	46177523000109
Endereço	RUA PADRE ANCHIETA 462
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(13)35695700

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/02/2022

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	PEDRO LUIS DE FREITAS GOUVÊA JÚNIOR
Secretário(a) de Saúde em Exercício	VERA LUCIA VASCONCELOS SARMENTO
E-mail secretário(a)	gabinete@saudesaovicente.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1335695700

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/02/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/2009
CNPJ	11.899.413/0001-76
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MICHELLE LUIS SANTOS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/02/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baixada Santista

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BERTIOGA	491.701	66154	134,54
CUBATÃO	142.281	132521	931,40
GUARUJÁ	142.589	324977	2.279,12
ITANHAÉM	599.017	104351	174,20
MONGAGUÁ	143.171	58567	409,07

PERUÍBE	326.214	69697	213,65
PRAIA GRANDE	149.079	336454	2.256,88
SANTOS	280.3	433991	1.548,31
SÃO VICENTE	148.424	370839	2.498,51

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA PADRE ANCHIETA 462 5 ANDAR CENTRO		
E-mail	SESAU@SAUDESAOVICENTE.SP.GOV.BR		
Telefone	1335695700		
Nome do Presidente	MICHELLE LUIS SANTOS		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	10	
	Governo	3	
	Trabalhadores	5	
	Prestadores	3	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Ano de referência: 202102

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
31/05/2021	28/09/2021	23/02/2022
Considerações		
Informações da Gestão Gestão Atual 2021-2024 Prefeito Municipal: Kayo Felype Nachtajler Amado Secretária da Saúde: Michelle Luis Santos Presidente do Conselho: Michelle Luis Santos		

Foram apresentados os 03 quadrimestres do ano de 2021, com explanação dos relatórios financeiros e apresentação dos serviços realizados por cada diretoria e setores pertinentes. As dúvidas e questionamentos que dirigidas aos técnicos e gestores, foram todas dirimidas.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal da Saúde de São Vicente (SESAU) apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício 2021, que explicita o desempenho da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS). Este relatório demonstra a execução anual das proposições do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2018-2021, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS). Neste relatório a SESAU divulga seu desempenho anual das metas, indicadores e ações da Programação Anual de Saúde (PAS) 202, Pactuação Interfederativa de Indicadores (SISPACTO) e execução orçamentária e financeira. Compõe o relatório informações municipais relacionadas a gestão do SUS, sua estrutura e as características demográficas e epidemiológicas. Ao encaminhar ao CMS o RAG 2021 para apreciação, em consonância com os princípios do SUS, mostra seu compromisso com a construção de uma política pública com embasamento técnico e sensibilidade às demandas sociais. Esses resultados devem ser debatidos de modo a permitir a avaliação da participação municipal na operacionalização da política de saúde e na obtenção de resultados. Para atender à necessidade de prestação de contas junto ao CMS e aos órgãos de controle da atuação governamental, buscou-se conformidade com outros instrumentos, como os relatórios quadrimestrais de prestação de contas do exercício 2021.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	13256	12653	25909
5 a 9 anos	13105	12585	25690
10 a 14 anos	12556	12010	24566
15 a 19 anos	13179	12441	25620
20 a 29 anos	28126	28149	56275
30 a 39 anos	28953	29980	58933
40 a 49 anos	24828	27391	52219
50 a 59 anos	19513	23087	42600
60 a 69 anos	13816	18311	32127
70 a 79 anos	6411	10045	16456
80 anos e mais	2542	5418	7960
Total	176285	192070	368355

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 08/02/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
São Vicente	4657	4569	4298

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 08/02/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	771	711	652	1953	2317
II. Neoplasias (tumores)	915	1020	1073	868	1008
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	159	185	153	136	154
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	418	405	279	248	302
V. Transtornos mentais e comportamentais	425	438	441	370	419
VI. Doenças do sistema nervoso	212	233	169	120	161
VII. Doenças do olho e anexos	74	113	661	464	548
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	26	35	27	17	22
IX. Doenças do aparelho circulatório	1823	1638	1730	1641	1678
X. Doenças do aparelho respiratório	1507	1541	1306	933	1139
XI. Doenças do aparelho digestivo	1359	1348	1275	986	1251
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	349	417	301	214	252
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	98	123	116	89	112
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	756	792	883	680	826
XV. Gravidez parto e puerpério	4078	4158	4079	4126	3897
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	513	449	601	582	558
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	104	64	120	85	113
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	189	230	257	217	281
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1356	1406	1296	1145	1400

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	174	144	181	196	198
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	15306	15450	15600	15070	16636

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/02/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	93	87	94
II. Neoplasias (tumores)	453	461	461
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	17	10	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	131	160	191
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	7	6
VI. Doenças do sistema nervoso	72	103	81
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	898	889	862
X. Doenças do aparelho respiratório	302	313	293
XI. Doenças do aparelho digestivo	128	139	132
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	12	14
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	14	13	15
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	99	105	108
XV. Gravidez parto e puerpério	5	2	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	45	37	37
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	19	18	23
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	26	38	93
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	178	186	183
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	2497	2580	2602

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 08/02/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O Município contava com 289.153 habitantes em 2000, crescendo para 332.424 em 2010, atualmente 370.839 (estimativa populacional/Fonte: IBGE 2021)). O município possui população flutuante fazendo com que chegue aproximadamente a 500.000 pessoas na cidade aos finais de semana, feriados e alta temporada de verão. A taxa de crescimento populacional tem apresentado decréscimo, sendo que se observa discreta queda nos nascimentos e aumento da população idosa. As taxas de mortalidade específica refletem o cenário nacional, apontando, como principais causas, por capítulo de CID, as doenças relacionadas ao aparelho circulatório, neoplasias e causas externas. Em 2021, o município acompanhou a realidade da Baixada Santista com uma mortalidade específica por causas cardiovasculares acima da média do Estado de São Paulo em decorrência das dificuldades regionais de referenciamento. Com o envelhecimento populacional e a melhoria do acesso ao diagnóstico, a mortalidade específica por neoplasias mantém crescimento. Os grandes investimentos na malha viária e a estabilização das questões relacionadas com a violência permitiram uma tendência de queda da mortalidade específica por causas externas.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	84.650
Atendimento Individual	107.487
Procedimento	214.841
Atendimento Odontológico	11.218

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4373	516769,71	3	552,75
03 Procedimentos clínicos	96	930,44	6797	8439415,18
04 Procedimentos cirúrgicos	17	414,14	2125	2121119,43
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	4	19,80	-	-
Total	4490	518134,09	8925	10561087,36

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 10/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	40019	61,20
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	339	94516,05

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 10/03/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	222864	1630,80	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1473181	7846806,44	3	552,75
03 Procedimentos clínicos	1966413	11572312,99	6797	8439415,18
04 Procedimentos cirúrgicos	30895	1042965,34	2240	2269846,55
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	566	47461,86	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	40009	201818,85	-	-
Total	3733928	20712996,28	9040	10709814,48

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7467	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2745	-
Total	10212	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 10/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Conforme se observa pela produção da Atenção Básica, são evidentes os efeitos da pandemia da COVID-19. O enfrentamento da pandemia, que inicialmente perpassa pelo atendimento de casos de Síndrome Gripal e fluxo de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave para internação, com o tempo requer também das equipes da AB uma atenção aos usuários com condições crônicas, atendimentos à demanda programática, procedimentos, visitas domiciliares, entre outros, a partir de uma adaptação dos fluxos e modalidades de atenção.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	6	6
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	30	30
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	5	5
HOSPITAL GERAL	0	0	3	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	1	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	17	18
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	2	80	82

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/02/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	69	0	0	69
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	3	1	0	4
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	4	0	0	4
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	3	0	0	3
PESSOAS FISICAS				
Total	80	2	0	82

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/02/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O DigiSUS importa automaticamente os dados de profissionais do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e inclui todos os serviços que possuem algum tipo de contrato com o SUS, inclusive seus funcionários e colaboradores. Desta forma, até mesmo uma clínica privada pode ser contabilizada como um serviço da gestão municipal se tiver algum contrato de prestação de serviços no SUS.

A cobertura de Saúde Suplementar (33% - Fonte ANS - 2021) do município é baixa, sendo assim, o Sistema Público de Saúde (SUS) ainda é o principal acesso às ações de saúde à população vicentina.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	249	126	268	710	2
	Intermediados por outra entidade (08)	10	0	0	2	0
	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	25	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	4	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	1	2	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	33	0	2	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	42	22	14	41	138
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/04/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	39	35	35	36
	Celetistas (0105)	44	13	6	6
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	4	4
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	1	4	5	3
	Bolsistas (07)	27	22	15	25
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.664	1.691	1.692	1.725
	Informais (09)	1	1	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	2	2	12	12
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	1	1	1
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	3	1	1	1
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	274	253	234	269

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/04/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A Secretaria de Saúde de São Vicente possui mais de 95% de seus recursos humanos SUS com vínculo empregatício na condição de estatutários, transparecendo a decisão da gestão municipal de valorização a fidelização de seus recursos humanos, objetiva garantir a manutenção da qualidade e retorno dos investimentos regularmente realizados em ações de Educação Permanente e Humanização em Saúde de seu quadro de funcionários.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoamento do acesso e qualidade da Atenção Básica									
OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar o processo de trabalho das equipes de UBS e ESF, ampliando o acesso à população com participação do controle social (conselho gestor/Conselho Local)									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100 % equipes com processo de trabalho reorganizado - Agenda implantada	Percentual de equipes com agenda implantada.	Percentual	2016	30,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - 100 % equipes com processo de trabalho reorganizado - Agenda implantada.									
OBJETIVO Nº 1.2 - Investir em qualificação e fixação dos profissionais da Atenção Básica.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% das equipes com processo de Educação Permanente em Saúde - EPS	% de equipes em processo de EPS	Percentual	2016	70,00	80,00	80,00	Percentual	60,00	75,00
Ação Nº 1 - 100% das equipes com processo de Educação Permanente em Saúde - EPS.									
OBJETIVO Nº 1.3 - Promover a melhoria das condições de saúde do portador de deficiência mediante qualificação da gestão e da organização da rede de atenção.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adotar dispositivos de acessibilidade para o acolhimento às pessoas com deficiência.	Unidades com dispositivos de acessibilidade	Percentual	2016	40,00	50,00	50,00	Percentual	25,00	50,00
Ação Nº 1 - Adotar dispositivos de acessibilidade para o acolhimento às pessoas com deficiência.									
OBJETIVO Nº 1.4 - Garantir do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar busca ativa das gestantes faltosas que realizam o pré natal.	Busca ativa das gestantes faltosas	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa das gestantes faltosas que realizam o pré natal.									
OBJETIVO Nº 1.5 - Implementar as ações voltadas as pessoas com doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade, tuberculose e hanseníase.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir atendimento integral a portadores de Diabetes e Hipertensão , com fornecimento de medicamentos e insumos.	Proporção de Hipertenso e Diabético atendidos (consulta...multiprofissional / integralidade, fornecimento de medicamentos e insumos)/ dos pacientes cadastrados ou acompanhados	Proporção	2016	20,00	60,00	60,00	Proporção	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir atendimento integral a portadores de Diabetes e Hipertensão , com fornecimento de medicamentos e insumos.									
2. Ampliar o acesso à assistência em saúde bucal a todas as faixas etárias, com contratação de RH e instalações de novos equipamentos.	Equipes da Saúde Bucal na Atenção Básica	Número	2016	0	3	3	Número	5,00	166,67
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso à assistência em saúde bucal a todas as faixas etárias, com contratação de RH e instalações de novos equipamentos.									
3. Melhorar a cobertura de saúde bucal do atendimento à gestante	Ampliação de Equipes de saúde bucal a gestante	Número	2016	20	20	36	Número	1.964,00	54,56
Ação Nº 1 - Melhorar a cobertura de saúde bucal do atendimento à gestante									
4. Promover educação continuada para as equipes de saúde bucal,atualizando a equipe visando à otimização dos recursos e consequente melhoria de produtividade.	Capacitações para as equipes de saúde bucal	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover educação continuada para as equipes de saúde bucal,atualizando a equipe visando à otimização dos recursos e consequente melhoria de produtividade.									
DIRETRIZ Nº 2 - Gestão da média e alta complexidade hospitalar									

OBJETIVO Nº 2.1 - Organizar a assistência hospitalar.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estabelecer parceria com o Governo Federal e Estadual para construção e custeio de um Hospital Regional em São Vicente	Hospital Regional de São Vicente	Número	2016	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Estabelecer parceria com o Governo Federal e Estadual para construção e custeio de um Hospital Regional em São Vicente									
2. Ampliação dos leitos Atendimento de Saúde a população da Área Continental	Número de leitos hospitalares no Hospital Dr Olavo Hourneaux de Moura	Número	2016	0	40	40	Número	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliação dos leitos Atendimento de Saúde a população da Área Continental									
3. Implantar Programa de Custos por Unidade	Setores da Maternidade monitorados e avaliados através de Sistema de Controle de Custos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Programa de Custos por Unidade									
4. Implantar a classificação de risco no Hospital Municipal de São Vicente.	Classificação de Risco	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a classificação de risco no Hospital Municipal de São Vicente.									
5. Central de Regulação de leitos no HMSV	Central de Regulação de leitos no HMSV	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Central de Regulação de leitos no HMSV									
6. Reposição do quadro funcional (Administrativo, Médico, Enfermeiro) no HMSV	Reposição do Quadro funcional (Administrativo, Médico, Enfermeiro)	Percentual	2018	25,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Reposição do quadro funcional (Administrativo, Médico, Enfermeiro) no HMSV									
7. Garantir acesso aos insumos específicos através de gestão das compras estratégicas de insumos e produtos para os setores prioritários – CO e UTI-Neo (Maternidade Municipal)	Número de unidades com Projeto de Gestão de Compras Implantado (Maternidade e Hospital Municipal)	Número	2017	0	2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir acesso aos insumos específicos através de gestão das compras estratégicas de insumos e produtos para os setores prioritários – CO e UTI-Neo (Maternidade Municipal)									
OBJETIVO Nº 2.2 - Aprimorar os processos gerenciais da atenção ao parto e puerpério e atenção ao RN.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar os serviços assistenciais da Maternidade Municipal e sua capacidade operacional.	Ampliação e adequação da ambiência da maternidade e da sua capacidade físico-instalada.	Percentual	2017	40,00	100,00	100,00	Percentual	30,00	30,00
Ação Nº 1 - Ampliar os serviços assistenciais da Maternidade Municipal e sua capacidade operacional.									
2. Garantir a qualificação da gestão hospitalar na MMSV	Número de reuniões/ ano da Comissão Interna de Avaliação da Assistência ao Parto implantada.	Número	2016	0	10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a qualificação da gestão hospitalar na MMSV									
3. Garantir o funcionamento regular das comissões obrigatórias na MMSV.	Número de reuniões / ano das Comissões de Revisão de Prontuários e Revisão de Óbitos.	Número	2016	0	10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento regular das comissões obrigatórias na MMSV.									
OBJETIVO Nº 2.3 - Integrar a Maternidade às políticas prioritárias do SUS e o preconizado na Rede Cegonha.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adotar as diretrizes da Política Nacional de Humanização priorizando o acolhimento nas unidades de acesso, visita ampliada, garantia do acompanhante e o cuidado.	Capacitação profissional equipe multidisciplinar da Maternidade para a recepção e acolhimento da gestante e acompanhante Legal.	Percentual	2016	0,00	75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Adotar as diretrizes da Política Nacional de Humanização priorizando o acolhimento nas unidades de acesso, visita ampliada, garantia do acompanhante e o cuidado.									
2. Adotar as diretrizes da Política Nacional de Humanização priorizando o acolhimento nas unidades de acesso, visita ampliada, garantia do acompanhante e o cuidado.	Visitas ampliadas/implantada nas unidades de internação e UTI Neonatal.	Percentual	2016	0,00	50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00

Ação Nº 1 - Adotar as diretrizes da Política Nacional de Humanização priorizando o acolhimento nas unidades de acesso, visita ampliada, garantia do acompanhante e o cuidado.										
3. Caracterizar a Maternidade Municipal como componente da Rede Cegonha, desenvolvendo as ações que promovam a atenção materna e infantil.	Aumento do percentual de partos normais em relação aos partos cesáreos.	Percentual	2016	0,00	60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00	
Ação Nº 1 - Caracterizar a Maternidade Municipal como componente da Rede Cegonha, desenvolvendo as ações que promovam a atenção materna e infantil.										
4. Proporção de óbitos maternos e neonatais analisados.	Proporção de óbitos maternos e neonatais analisados.	Proporção	2016	0,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Proporção de óbitos maternos e neonatais analisados.										
5. Reduzir a mortalidade materno e neonatal.	Redução da Mortalidade Materna e Neonatal	Percentual	2016	0,00	20,00	20,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Reduzir a mortalidade materno e neonatal.										
6. Incentivar a vinculação da gestante à Maternidade Municipal, desde o pré-natal.	Visita da gestante e responsável legal às instalações da Maternidade para acompanhamento técnico e devidas orientações.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Incentivar a vinculação da gestante à Maternidade Municipal, desde o pré-natal.										
7. Identificar mães e bebês de risco na Maternidade, desenvolvendo ações de vinculação precoce.	Vinculação da gestante e RN a unidade de referencia após a alta hospitalar	Percentual	2016	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Identificar mães e bebês de risco na Maternidade, desenvolvendo ações de vinculação precoce.										
8. Realizar o procedimento Pele a pele conforme preconizado.	Profissionais capacitados para a realização do procedimento pele a pele	Percentual	2016	0,00	75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar o procedimento Pele a pele conforme preconizado.										

DIRETRIZ Nº 3 - Aperfeiçoamento do acesso e qualidade da atenção especializada

OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Readequar o Centro de Atendimento de Traumatologia e Ortopedia - CATO e do Reabilitar em estrutura física adequada	Inauguração do 01 CATO e de 01 Reabilitar na estrutura onde seria a UPA Náutica	Número	2018	1	1	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Readequar o Centro de Atendimento de Traumatologia e Ortopedia - CATO e do Reabilitar em estrutura física adequada										
2. Aperfeiçoar a mamografia com a aquisição de aparelho moderno digital que realize magnificação	Aquisição de 01 equipamento ou contratação de serviços no ano de 2018	Número	2018	1	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Aperfeiçoar a mamografia com a aquisição de aparelho moderno digital que realize magnificação										
3. Aumentar a oferta da mamografia evitando demanda reprimida, com a abertura da agenda no período vespertino.	Número de mamografias realizadas / ano no CAD	Percentual	2016	25,00	100,00	75,00	Percentual	75,00	100,00	
Ação Nº 1 - Aumentar a oferta da mamografia evitando demanda reprimida, com a abertura da agenda no período vespertino.										
4. Aumentar a oferta e diversidade de exames de ultrassonografia no Centro de Apoio Diagnóstico (CAD)	Aquisição de aparelho de USG moderno em 2018	Número	2018	1	1	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Aumentar a oferta e diversidade de exames de ultrassonografia no Centro de Apoio Diagnóstico (CAD)										
5. Realizar exames de eletroencefalograma no Centro de Apoio Diagnóstico (CAD)	Número de exames de eletroencefalograma realizados / ano no CAD	Percentual	2016	25,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar exames de eletroencefalograma no Centro de Apoio Diagnóstico (CAD)										
6. Oferecer um ambiente adequado aos pacientes e funcionários do Centro de Apoio Diagnóstico (CAD)	Reforma da unidade CAD como um todo.	Percentual	2016	50,00	100,00	100,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Oferecer um ambiente adequado aos pacientes e funcionários do Centro de Apoio Diagnóstico (CAD)										
7. Implantar o exame BERA no Centro Médico de Especialidades Infantis (CMEI), para determinar se existe ou não perda auditiva, precisar seu tipo e grau e detectar lesão auditiva, agilizando assim, se necessário, o uso de prótese auditiva.	Número de Exames BERA realizados	Percentual	2016	25,00	100,00	100,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Implantar o exame BERA no Centro Médico de Especialidades Infantis (CMEI), para determinar se existe ou não perda auditiva, precisar seu tipo e grau e detectar lesão auditiva, agilizando assim, se necessário, o uso de prótese auditiva.										

8. Implantar o teste da orelhinha no Centro Médico de Especialidades Infantis (CMEI).	Proporção de testes de orelhinha/ nascidos vivos	Proporção	2016	25,00	100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o teste da orelhinha no Centro Médico de Especialidades Infantis (CMEI).									
9. Capacitar os profissionais do CMEI sobre violência doméstica e abuso sexual.	% de profissionais capacitados	Percentual	2018	40,00	80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais do CMEI sobre violência doméstica e abuso sexual.									
10. Oferecer um atendimento humanizado e o acolhimento aos munícipes, que procuram os nossos serviços.	% de profissionais capacitados	Percentual	2016	25,00	100,00	100,00	Percentual	10,00	10,00
Ação Nº 1 - Oferecer um atendimento humanizado e o acolhimento aos munícipes, que procuram os nossos serviços.									
11. Promover conhecimento para Auxiliares de Serviços Básicos (limpeza), para melhorar a qualidade de serviço, que na área de saúde precisam conhecimentos e técnicas específicas.	número de capacitações / ano	Número	2016	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover conhecimento para Auxiliares de Serviços Básicos (limpeza), para melhorar a qualidade de serviço, que na área de saúde precisam conhecimentos e técnicas específicas.									
12. Repor o RH do Centro Médico Martim Afonso.	Contratação de médicos especialistas, administrativos e auxiliares de serviços básicos.	Percentual	2016	25,00	100,00	100,00	Percentual	20,00	20,00
Ação Nº 1 - Repor o RH do Centro Médico Martim Afonso.									
13. Melhorar o acesso aos pacientes portadores de necessidades especiais através da aquisição de veículo adaptado para as Unidades de Reabilitação dentro do município.	01 Veículo adaptado em 2018	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Melhorar o acesso aos pacientes portadores de necessidades especiais através da aquisição de veículo adaptado para as Unidades de Reabilitação dentro do município.									
14. Otimizar a inclusão dos pacientes na sociedade, através da criação de novos projetos e fortalecimento dos já existentes.	Criação e implementação de projetos de inclusão.	Percentual	2016	50,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Otimizar a inclusão dos pacientes na sociedade, através da criação de novos projetos e fortalecimento dos já existentes.									
OBJETIVO Nº 3.2 - Promover ações em Saúde Mental para promoção , prevenção, ações curativas e reinserção do indivíduo na sociedade.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Matriciamento em Saúde Mental nas unidades de ESF com suporte do NASF.	Ações de matriciamento sistemática realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2016	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Matriciamento em Saúde Mental nas unidades de ESF com suporte do NASF.									
2. Fortalecer fluxo do paciente hospitalar em saúde mental para a rede de cuidados do município.	Capacitação da equipe dos leitos especializados em Saúde Mental do HMSV.	Percentual	2016	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer fluxo do paciente hospitalar em saúde mental para a rede de cuidados do município.									
DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento das políticas e programas de saúde									
OBJETIVO Nº 4.1 - Estruturar e fortalecer o Programa Academia da Saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar e qualificar os Pólos do Programa Academia da Saúde	Pólos do Programa Academia da Saúde	Percentual	2016	50,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementar e qualificar os Pólos do Programa Academia da Saúde									
OBJETIVO Nº 4.2 - Implementar o Programa Saúde na Escola - PSE									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o conjunto das ações pactuadas na adesão	Número de ações pactuadas (12/ano)	Número	2016	0	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o conjunto das ações pactuadas na adesão									
2. Ampliar o número de educandos assistido pelo PSE	Percentual de educandos assistidos	Percentual	2016	50,00	60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o número de educandos assistido pelo PSE									
OBJETIVO Nº 4.3 - Acompanhar as condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar alimentação do Sistema de Informação do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2016	65,00	80,00	80,00	Percentual	44,00	55,00
Ação Nº 1 - Realizar alimentação do Sistema de Informação do Programa Bolsa Família									
OBJETIVO Nº 4.4 - Implantar Programa de Controle de Tabagismo.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de unidades que ofertam o Programa de controle de Tabagismo.	01 Unidade com Programa de Controle de Tabagismo implantada	Número	2016	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o número de unidades que ofertam o Programa de controle de Tabagismo.									
OBJETIVO Nº 4.5 - Informatizar o Programa RN de risco no CMEL, a fim de integração com a maternidade e unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF).									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o registro e cadastro, de todas as crianças de risco, que são encaminhadas para o CROI, monitorando todos os atendimentos, registrando no computador, consultas, controle de faltosos, oferecendo instrumento de trabalho, para o acompanhamento desses bebês.	Registro e Cadastro das crianças de risco	Percentual	2016	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o registro e cadastro, de todas as crianças de risco, que são encaminhadas para o CROI, monitorando todos os atendimentos, registrando no computador, consultas, controle de faltosos, oferecendo instrumento de trabalho, para o acompanhamento desses bebês.									
OBJETIVO Nº 4.6 - Reduzir a ocorrência de gestação na adolescência.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Integrar o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) com a Unidade de Saúde do Adolescente.	Número de Atividades educativas extramuros em equipamentos escolares e esportivos / ano	Número	2016	0	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Integrar o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) com a Unidade de Saúde do Adolescente.									
2. Manter orientação para o planejamento familiar com palestras educativas.	Número de educativas com tema Planejamento Familiar	Número	2016	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter orientação para o planejamento familiar com palestras educativas.									
OBJETIVO Nº 4.7 - Aprimorar a organização da atenção nutricional com o objetivo de obter uma rede integrada e resolutiva dos agravos relacionados à alimentação e nutrição no município.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promoção do aleitamento materno	Proporção de crianças menores de 6 meses em aleitamento materno exclusivo	Proporção	2016	25,00	75,00	75,00	Proporção	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção do aleitamento materno									
2. Realizar os Dias Nacional e Mundial de Doação de Leite Humano (coordenado pela Saúde da Criança).	Ações no dia Nacional e Mundial de Doação de Leite Humano /ano	Número	2016	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar os Dias Nacional e Mundial de Doação de Leite Humano (coordenado pela Saúde da Criança).									
OBJETIVO Nº 4.8 - Promover a saúde e reduzir a morbi-mortalidade, através da implantação e/ou implementação do programa de atenção integral à criança.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover grupos de mães e familiares para rodas de conversa sobre Prevenção de Acidentes na Infância.	Treinamento para médicos pediatras e generalistas das unidades de Atenção Básica.	Percentual	2018	80,00	95,00	95,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Promover grupos de mães e familiares para rodas de conversa sobre Prevenção de Acidentes na Infância.									
2. Implementar referência/contra referência para bebês internados	Redução do indicador morbimortalidade por causas externas / acidentes.	Percentual	2018	1,00	2,50	2,50	Percentual	2,50	100,00
Ação Nº 1 - Implementar referência/contra referência para bebês internados									

3. Garantir agendamento de bebês internados (	Agendamentos de bebês (	Percentual	2018	80,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir agendamento de bebês internados (									
OBJETIVO Nº 4.9 - Promover e qualificar a assistência pré-natal.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Incrementar a captação precoce da gestante adolescente e captação das faltosas, com finalidade de aumentar o atendimento ginecológico e obstétrico nas adolescentes.	Facilitar acesso ao teste de gravidez e ao atendimento ambulatorial, Utilização dos agentes de saúde para identificação e captação das gestantes e faltosa	Percentual	2018	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incrementar a captação precoce da gestante adolescente e captação das faltosas, com finalidade de aumentar o atendimento ginecológico e obstétrico nas adolescentes.									
2. Realizar procedimentos odontológicos nas gestantes, como prioridade.	número de gestantes X gestantes acompanhadas na Saúde Bucal	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar procedimentos odontológicos nas gestantes, como prioridade.									
3. Garantir a todas as gestantes a pesquisa do estreptococos beta hemolítico na 35ª semana de gestação	Feitura do exames em caratê universal para a prevenção de morbimortalidade perinatal.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a todas as gestantes a pesquisa do estreptococos beta hemolítico na 35ª semana de gestação									
4. Manutenção da coordenação da saúde da mulher as atividades do Comitê de Mortalidade Materno - Infantil.	Óbitos materno e infantil investigados	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção da coordenação da saúde da mulher as atividades do Comitê de Mortalidade Materno - Infantil.									
OBJETIVO Nº 4.10 - Promover envelhecimento ativo e saudável.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificação e educação permanente dos profissionais na área de saúde da pessoa idosa.	Capacitação de profissionais de saúde.	Percentual	2018	30,00	60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificação e educação permanente dos profissionais na área de saúde da pessoa idosa									
2. Divulgar e informar sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa para profissionais de saúde, gestores e usuários. Trabalhos de Grupo / Palestras e Educação em Saúde	Unidades de saúde capacitadas	Percentual	2018	30,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Divulgar e informar sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa para profissionais de saúde, gestores e usuários. Trabalhos de Grupo / Palestras e Educação em Saúde									
DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento das ações de promoção de Vigilância em Saúde									
OBJETIVO Nº 5.1 - Prevenir e reduzir agravos em saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter ações conjuntas Departamentos, Diretorias e outros setores melhorando assistência promovendo saúde.	Atingir metas estaduais e nacionais preconizadas	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Manter ações conjuntas Departamentos, Diretorias e outros setores melhorando assistência promovendo saúde.									
2. Implantar Boletim Epidemiológico do município.	Boletim mensal	Percentual	2018	25,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Boletim Epidemiológico do município.									
3. Informatizar e sistematizar o acesso ao andamento dos processos.	Controlar o andamento dos processos.	Percentual	2018	25,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Informatizar e sistematizar o acesso ao andamento dos processos.									
4. Manter o atendimento em 100% das denúncias da Vigilância Sanitária.	Denúncias recebidas X denúncias averiguadas	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o atendimento em 100% das denúncias da Vigilância Sanitária.									
5. Desenvolver ações conjuntas programadas para a dengue, doenças de veiculação hídrica, saúde do trabalhador, leptospirose.	Ações realizadas	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações conjuntas programadas para a dengue, doenças de veiculação hídrica, saúde do trabalhador, leptospirose.									
6. Manter o programa de Controle de Qualidade da água.	Número de coletas realizadas e indicador biológico da água	Percentual	2018	30,00	100,00	30,00	Percentual	87,74	292,47

Ação Nº 1 - Manter o programa de Controle de Qualidade da água.									
7. Expandir o acesso da população à água fluoretada para prevenção da cárie dentária.	População	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Expandir o acesso da população à água fluoretada para prevenção da cárie dentária.									
8. Aumentar cobertura de vacinação em todas as faixas etárias garantindo a cobertura mínima e suficiente para impedir a transmissão das doenças conforme preconizado pelas normas de vacinação.	Metas preconizadas no Programa Nacional de Imunização	Percentual	2018	50,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aumentar cobertura de vacinação em todas as faixas etárias garantindo a cobertura mínima e suficiente para impedir a transmissão das doenças conforme preconizado pelas normas de vacinação.									
9. Cumprir os prazos de Investigação dos casos suspeitos de doenças de notificação compulsória e de encerramento de vigilância dos casos.	Notificações investigadas X notificações recebidas	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	80,11	80,11
Ação Nº 1 - Cumprir os prazos de Investigação dos casos suspeitos de doenças de notificação compulsória e de encerramento de vigilância dos casos.									
10. Garantir atendimento de dos casos em que pode haver transmissão da Raiva.	Diagnóstico e tratamento nas mordeduras de animais.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir atendimento de dos casos em que pode haver transmissão da Raiva.									
11. Implementar a Vigilância em Prevenção e Controle das Doenças e Agravos Não-Transmissíveis.	Acompanhamento da vigilância das doenças crônicas não-transmissíveis.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementar a Vigilância em Prevenção e Controle das Doenças e Agravos Não-Transmissíveis.									
12. Cumprir o prazo de notificação compulsória imediata.	Notificação em até 24 horas a doença sendo ela suspeita ou confirmada	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Cumprir o prazo de notificação compulsória imediata.									
13. Realizar supervisão em todas as salas de vacina de todas as unidades do município.	27 salas de vacinas	Número	2018	26	27	27	Número	27,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar supervisão em todas as salas de vacina de todas as unidades do município									
14. Capacitar profissionais da educação sobre violência doméstica e sexual.	Capacitação para os profissionais de saúde	Percentual	2018	25,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais da educação sobre violência doméstica e sexual.									
OBJETIVO Nº 5.2 - Melhorar o diagnóstico de Hanseníase, detectando maior proporção de casos indeterminados, bem como, a melhora no tratamento.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a proporção diagnóstico de casos indeterminados de hanseníase.	Casos indeterminados de hanseníase	Proporção	2018	30,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a proporção diagnóstico de casos indeterminados de hanseníase.									
2. Diminuir proporção de complicações de grau I e II de Hanseníase quando do diagnóstico.	Complicações do grau I e II de hanseníase	Proporção	2018	50,00	30,00	30,00	Proporção	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Diminuir proporção de complicações de grau I e II de Hanseníase quando do diagnóstico.									
3. Examinar os contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase diagnosticados.	Contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Examinar os contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase diagnosticados.									
OBJETIVO Nº 5.3 - Diminuir incidência e cura dos portadores de tuberculose.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Identificar os sintomáticos respiratórios.	Sintomáticos respiratórios identificados.	Percentual	2018	70,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Identificar os sintomáticos respiratórios.									
2. Tratar os casos diagnosticados de Tuberculose	Pacientes tratados X pacientes curados - Tuberculose	Percentual	2018	80,00	100,00	100,00	Percentual	37,97	37,97
Ação Nº 1 - Tratar os casos diagnosticados de Tuberculose									
3. Capacitar os profissionais que trabalham com Tuberculose nos serviços já descentralizados.	Unidades capacitadas	Percentual	2018	70,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais que trabalham com Tuberculose nos serviços já descentralizados.									

OBJETIVO Nº 5.4 - Adotar medidas efetivas de prevenção e combate ao Aedes Aegypti.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Controlar e manter o índice de Infestação Predial abaixo da média nacional	Julho a Dezembro: uma visita em todos os domicílios/demanda.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Controlar e manter o índice de Infestação Predial abaixo da média nacional									
2. Reduzir a incidência de casos de Dengue através do levantamento do índice Breteau.	Índice de Breteau - 2 vezes ao ano	Número	2018	2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Reduzir a incidência de casos de Dengue através do levantamento do índice Breteau.									
3. Reduzir a incidência de casos de Dengue através do levantamento do LIRA.	Realização do LIRA - 1 vez ao ano	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reduzir a incidência de casos de Dengue através do levantamento do LIRA.									
4. Manter o índice de Breteau abaixo de 5 recipientes positivos em cada 100 recipientes pesquisados.	Índice de Breteau 5/100	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	30,00	30,00
Ação Nº 1 - Manter o índice de Breteau abaixo de 5 recipientes positivos em cada 100 recipientes pesquisados.									
5. Manter o LIRA no índice de menos que 2,0% .	Índice LIRA	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o LIRA no índice de menos que 2,0% .									
6. Bloquear casos de Dengue em situações não epidêmicas.	Bloqueios de casos de dengue.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Bloquear casos de Dengue em situações não epidêmicas.									
7. Manter as campanhas de esclarecimento conscientização da população e Campanhas em dias específicos (Finados, Dia D, Semana de Mobilização, Encenação e Carnaval	Campanhas de esclarecimento e prevenção à dengue.	Proporção	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Manter as campanhas de esclarecimento conscientização da população e Campanhas em dias específicos (Finados, Dia D, Semana de Mobilização, Encenação e Carnaval									
8. Capacitar e conscientizar os profissionais com a finalidade de tornar eficaz em 100% as ações.	Capacitações para os profissionais.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Capacitar e conscientizar os profissionais com a finalidade de tornar eficaz em 100% as ações.									
OBJETIVO Nº 5.5 - Intensificar as ações do Núcleo de Zoonoses.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Incrementar o programa de Posse Responsável e Controle de Populações Animais.	Notificação de acidentes por mordeduras.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	5,96	5,96
Ação Nº 1 - Incrementar o programa de Posse Responsável e Controle de Populações Animais.									
2. Prevenir a raiva canina e felina.	Casos de raiva humana :0	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	31,00	31,00
Ação Nº 1 - Prevenir a raiva canina e felina.									
3. Atingir a cobertura vacinal de raiva de cães e gatos, preconizada no estado de SP.	Cobertura vacinal	Percentual	2018	80,00	80,00	80,00	Percentual	9,96	12,45
Ação Nº 1 - Atingir a cobertura vacinal de raiva de cães e gatos, preconizada no estado de SP.									
4. Reduzir a incidência de casos de Leptospirose e outras doenças transmitidas por roedores.	Proporção de análise de Sistema Nervoso Central (SNC) de cães e gatos.	Proporção	2018	34,50	34,50	34,50	Proporção	19,00	55,07
Ação Nº 1 - Reduzir a incidência de casos de Leptospirose e outras doenças transmitidas por roedores.									
5. Reduzir a incidência de casos de Leptospirose	Incidência de casos de leptospirose no município.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	158,00	158,00
Ação Nº 1 - Reduzir a incidência de casos de Leptospirose									
OBJETIVO Nº 5.6 - Fortalecer a estratégia para controle e redução HIV/AIDS/IST.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o acesso ao diagnóstico e tratamento IST/AIDS/Hepatites às gestantes atendidas na atenção básica e maternidade.	Indicadores de saúde da gestante	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso ao diagnóstico e tratamento IST/AIDS/Hepatites às gestantes atendidas na atenção básica e maternidade.									

2. Ampliar o número de testagens do HIV/Sífilis e hepatites virais na população geral e junto à populações chave sob maior risco.	Testagem de HIV/Sífilis e hepatites virais	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o número de testagens do HIV/Sífilis e hepatites virais na população geral e junto à populações chave sob maior risco.									
DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento da gestão participativa e controle social no SUS									
OBJETIVO Nº 6.1 - Qualificação das ações do Conselho Municipal de Saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitação permanente para os conselheiros.	Número de capacitações / ano	Número	2018	2	2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitação permanente para os conselheiros.									
2. Formar os Conselhos Gestores das unidades de saúde.	Elaboração de Cartilha do usuário com divulgação do CMSV e Conselhos Gestores	Percentual	2018	25,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Formar os Conselhos Gestores das unidades de saúde.									
DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento e organização do trabalho a Assistência Farmacêutica.									
OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer e organizar o trabalho, garantindo dispensação com qualidade e atenção farmacêutica.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criação da farmácia solidária: Projeto de doação de medicamentos para as farmácias da rede. Medicamentos que não são utilizados pelos pacientes serão devolvidos para a rede de saúde para reaproveitá-los.	Implantação do projeto.	Percentual	2018	25,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Criação da farmácia solidária: Projeto de doação de medicamentos para as farmácias da rede. Medicamentos que não são utilizados pelos pacientes serão devolvidos para a rede de saúde para reaproveitá-los.									
2. Implantação de Sistema Informatizado, interligando todas as farmácias da rede com a Diretoria de Assistência Farmacêutica.	Farmácias com sistema informatizado.	Percentual	2018	20,00	100,00	40,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de Sistema Informatizado, interligando todas as farmácias da rede com a Diretoria de Assistência Farmacêutica.									
3. Criar a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) e estabelecer periodicamente a revisão da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) e criação de protocolos terapêuticos	Comissão de Farmácia e Terapêutica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Criar a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) e estabelecer periodicamente a revisão da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) e criação de protocolos terapêuticos									
4. Garantir o atendimento aos pacientes SUS, através do Programa de Oxigenioterapia Domiciliar.	Atendimentos do programa	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento aos pacientes SUS, através do Programa de Oxigenioterapia Domiciliar.									
Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção									
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção						Meta programada para o exercício	Resultados	
122 - Administração Geral	Adotar dispositivos de acessibilidade para o acolhimento às pessoas com deficiência.						50,00	25,00	
	Capacitação permanente para os conselheiros.						2	0	
	Manter ações conjuntas Departamentos, Diretorias e outros setores melhorando assistência promovendo saúde.						100,00	50,00	
	Implementar e qualificar os Pólos do Programa Academia da Saúde						100,00	0,00	
	Readequar o Centro de Atendimento de Traumatologia e Ortopedia - CATO e do Reabilitar em estrutura física adequada						1	0	
	Estabelecer parceria com o Governo Federal e Estadual para construção e custeio de um Hospital Regional em São Vicente						1	0	
	Ampliar o acesso à assistência em saúde bucal a todas as faixas etárias, com contratação de RH e instalações de novos equipamentos.						3	5	
	Implantação de Sistema Informatizado, interligando todas as farmácias da rede com a Diretoria de Assistência Farmacêutica.						40,00	0,00	
	Formar os Conselhos Gestores das unidades de saúde.						100,00	0,00	
	Garantir a qualificação da gestão hospitalar na MMSV						10	10	
	Informatizar e sistematizar o acesso ao andamento dos processos.						100,00	50,00	
	Reposição do quadro funcional (Administrativo, Médico, Enfermeiro) no HMSV						100,00	50,00	
	Oferecer um ambiente adequado aos pacientes e funcionários do Centro de Apoio Diagnóstico (CAD)						100,00	0,00	

	Capacitar os profissionais do CMEI sobre violência doméstica e abuso sexual.	80,00	0,00
	Promover conhecimento para Auxiliares de Serviços Básicos (limpeza), para melhorar a qualidade de serviço, que na área de saúde precisam conhecimentos e técnicas específicas.	1	0
	Repor o RH do Centro Médico Martim Afonso.	100,00	20,00
	Melhorar o acesso aos pacientes portadores de necessidades especiais através da aquisição de veículo adaptado para as Unidades de Reabilitação dentro do município.	0	0
	Otimizar a inclusão dos pacientes na sociedade, através da criação de novos projetos e fortalecimento dos já existentes.	100,00	0,00
	Capacitar profissionais da educação sobre violência doméstica e sexual.	100,00	0,00
301 - Atenção Básica	100 % equipes com processo de trabalho reorganizado - Agenda implantada	100,00	0,00
	Garantir o acesso ao diagnóstico e tratamento IST/AIDS/Hepatites às gestantes atendidas na atenção básica e maternidade.	100,00	100,00
	Manter ações conjuntas Departamentos, Diretorias e outros setores melhorando assistência promovendo saúde.	100,00	50,00
	Qualificação e educação permanente dos profissionais na área de saúde da pessoa idosa.	60,00	60,00
	Incrementar a captação precoce da gestante adolescente e captação das faltosas, com finalidade de aumentar o atendimento ginecológico e obstétrico nas adolescentes.	100,00	100,00
	Promover grupos de mães e familiares para rodas de conversa sobre Prevenção de Acidentes na Infância.	95,00	0,00
	Integrar o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) com a Unidade de Saúde do Adolescente.	2	2
	Ampliar o número de unidades que ofertam o Programa de controle de Tabagismo.	1	1
	Realizar alimentação do Sistema de Informação do Programa Bolsa Família	80,00	44,00
	Realizar o conjunto das ações pactuadas na adesão	12	12
	Implementar e qualificar os Pólos do Programa Academia da Saúde	100,00	0,00
	Matriciamento em Saúde Mental nas unidades de ESF com suporte do NASF.	100,00	100,00
	100% das equipes com processo de Educação Permanente em Saúde - EPS	80,00	60,00
	Adotar dispositivos de acessibilidade para o acolhimento às pessoas com deficiência.	50,00	25,00
	Realizar busca ativa das gestantes faltosas que realizam o pré natal.	100,00	100,00
	Garantir atendimento integral a portadores de Diabetes e Hipertensão , com fornecimento de medicamentos e insumos.	60,00	60,00
	Ampliar o acesso à assistência em saúde bucal a todas as faixas etárias, com contratação de RH e instalações de novos equipamentos.	3	5
	Divulgar e informar sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa para profissionais de saúde, gestores e usuários. Trabalhos de Grupo / Palestras e Educação em Saúde	100,00	50,00
	Realizar procedimentos odontológicos nas gestantes, como prioridade.	100,00	100,00
	Manter orientação para o planejamento familiar com palestras educativas.	1	1
	Ampliar o número de educandos assistido pelo PSE	60,00	60,00
	Melhorar a cobertura de saúde bucal do atendimento à gestante	36	1.964
	Capacitar os profissionais que trabalham com Tuberculose nos serviços já descentralizados.	100,00	0,00
	Garantir a todas as gestantes a pesquisa do estreptococos beta hemolítico na 35ª semana de gestação	100,00	100,00
	Promover educação continuada para as equipes de saúde bucal,atualizando a equipe visando à otimização dos recursos e consequente melhoria de produtividade.	100,00	100,00
	Manutenção da coordenação da saúde da mulher as atividades do Comitê de Mortalidade Materno - Infantil.	100,00	100,00
	Capacitar profissionais da educação sobre violência doméstica e sexual.	100,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar os serviços assistenciais da Maternidade Municipal e sua capacidade operacional.	100,00	30,00
	Garantir o acesso ao diagnóstico e tratamento IST/AIDS/Hepatites às gestantes atendidas na atenção básica e maternidade.	100,00	100,00
	Manter ações conjuntas Departamentos, Diretorias e outros setores melhorando assistência promovendo saúde.	100,00	50,00
	Realizar o registro e cadastro, de todas as crianças de risco, que são encaminhadas para o CROI, monitorando todos os atendimentos, registrando no computador, consultas, controle de faltosos, oferecendo instrumento de trabalho, para o acompanhamento desses bebês.	100,00	100,00
	Readequar o Centro de Atendimento de Traumatologia e Ortopedia - CATO e do Reabilitar em estrutura física adequada	1	0
	Adotar as diretrizes da Política Nacional de Humanização priorizando o acolhimento nas unidades de acesso, visita ampliada, garantia do acompanhante e o cuidado.	75,00	75,00
	Ampliação dos leitos Atendimento de Saúde a população da Área Continental	40	40
	Implementar referência/contra referência para bebês internados	2,50	2,50
	Fortalecer fluxo do paciente hospitalar em saúde mental para a rede de cuidados do município.	100,00	100,00
	Aperfeiçoar a mamografia com a aquisição de aparelho moderno digital que realize magnificação	0	0

	Adotar as diretrizes da Política Nacional de Humanização priorizando o acolhimento nas unidades de acesso, visita ampliada, garantia do acompanhante e o cuidado.	50,00	50,00
	Garantir a qualificação da gestão hospitalar na MMSV	10	10
	Implantar Programa de Custos por Unidade	100,00	0,00
	Garantir a todas as gestantes a pesquisa do estreptococos beta hemolítico na 35ª semana de gestação	100,00	100,00
	Garantir agendamento de bebês internados (	95,00	95,00
	Aumentar a oferta da mamografia evitando demanda reprimida, com a abertura da agenda no período vespertino.	75,00	75,00
	Caracterizar a Maternidade Municipal como componente da Rede Cegonha, desenvolvendo as ações que promovam a atenção materna e infantil.	60,00	60,00
	Garantir o funcionamento regular das comissões obrigatórias na MMSV.	10	10
	Implantar a classificação de risco no Hospital Municipal de São Vicente.	100,00	0,00
	Manutenção da coordenação da saúde da mulher as atividades do Comitê de Mortalidade Materno - Infantil.	100,00	100,00
	Aumentar a oferta e diversidade de exames de ultrassonografia no Centro de Apoio Diagnóstico (CAD)	1	0
	Proporção de óbitos maternos e neonatais analisados.	100,00	100,00
	Central de Regulação de leitos no HMSV	1	1
	Realizar exames de eletroencefalograma no Centro de Apoio Diagnóstico (CAD)	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade materno e neonatal.	20,00	0,00
	Incentivar a vinculação da gestante à Maternidade Municipal, desde o pré-natal.	100,00	0,00
	Oferecer um ambiente adequado aos pacientes e funcionários do Centro de Apoio Diagnóstico (CAD)	100,00	0,00
	Garantir acesso aos insumos específicos através de gestão das compras estratégicas de insumos e produtos para os setores prioritários – CO e UTI-Neo (Maternidade Municipal)	2	0
	Implantar o exame BERA no Centro Médico de Especialidades Infantis (CMEI), para determinar se existe ou não perda auditiva, precisar seu tipo e grau e detectar lesão auditiva, agilizando assim, se necessário, o uso de prótese auditiva.	100,00	0,00
	Identificar mães e bebês de risco na Maternidade, desenvolvendo ações de vinculação precoce.	100,00	100,00
	Realizar o procedimento Pele a pele conforme preconizado.	75,00	75,00
	Implantar o teste da orelhinha no Centro Médico de Especialidades Infantis (CMEI).	100,00	0,00
	Oferecer um atendimento humanizado e o acolhimento aos munícipes, que procuram os nossos serviços.	100,00	10,00
	Otimizar a inclusão dos pacientes na sociedade, através da criação de novos projetos e fortalecimento dos já existentes.	100,00	0,00
	Capacitar profissionais da educação sobre violência doméstica e sexual.	100,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Criação da farmácia solidária: Projeto de doação de medicamentos para as farmácias da rede. Medicamentos que não são utilizados pelos pacientes serão devolvidos para a rede de saúde para reaproveitá-los.	100,00	0,00
	Implantação de Sistema Informatizado, interligando todas as farmácias da rede com a Diretoria de Assistência Farmacêutica.	40,00	0,00
	Criar a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) e estabelecer periodicamente a revisão da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) e criação de protocolos terapêuticos	100,00	0,00
	Garantir o atendimento aos pacientes SUS, através do Programa de Oxigenioterapia Domiciliar.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter ações conjuntas Departamentos, Diretorias e outros setores melhorando assistência promovendo saúde.	100,00	50,00
	Incrementar o programa de Posse Responsável e Controle de Populações Animais.	100,00	5,96
	Prevenir a raiva canina e felina.	100,00	31,00
	Atingir a cobertura vacinal de raiva de cães e gatos, preconizada no estado de SP.	80,00	9,96
	Manter o atendimento em 100% das denúncias da Vigilância Sanitária.	100,00	100,00
	Reduzir a incidência de casos de Leptospirose e outras doenças transmitidas por roedores.	34,50	19,00
	Desenvolver ações conjuntas programadas para a dengue, doenças de veiculação hídrica, saúde do trabalhador, leptospirose.	100,00	75,00
	Reduzir a incidência de casos de Leptospirose	100,00	158,00
	Garantir atendimento de dos casos em que pode haver transmissão da Raiva.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter ações conjuntas Departamentos, Diretorias e outros setores melhorando assistência promovendo saúde.	100,00	50,00
	Garantir o acesso ao diagnóstico e tratamento IST/AIDS/Hepatites às gestantes atendidas na atenção básica e maternidade.	100,00	100,00
	Controlar e manter o índice de Infestação Predial abaixo da média nacional	100,00	50,00
	Identificar os sintomáticos respiratórios.	100,00	50,00
	Aumentar a proporção diagnóstico de casos indeterminados de hanseníse.	100,00	100,00
	Implantar Boletim Epidemiológico do município.	100,00	0,00
	Ampliar o número de testagens do HIV/Sífilis e hepatites virais na população geral e junto à populações chave sob maior risco.	100,00	100,00
	Reduzir a incidência de casos de Dengue através do levantamento do índice Breteau.	2	2

	Tratar os casos diagnosticados de Tuberculose	100,00	37,97
	Diminuir proporção de complicações de grau I e II de Hanseníase quando do diagnóstico.	30,00	30,00
	Examinar os contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase diagnosticados.	100,00	100,00
	Reduzir a incidência de casos de Dengue através do levantamento do LIRA.	1	1
	Capacitar os profissionais que trabalham com Tuberculose nos serviços já descentralizados.	100,00	0,00
	Manter o índice de Breteau abaixo de 5 recipientes positivos em cada 100 recipientes pesquisados.	100,00	30,00
	Desenvolver ações conjuntas programadas para a dengue, doenças de veiculação hídrica, saúde do trabalhador, leptospirose.	100,00	75,00
	Manter o LIRA no índice de menos que 2,0% .	100,00	100,00
	Manter o programa de Controle de Qualidade da água.	30,00	87,74
	Bloquear casos de Dengue em situações não epidêmicas.	100,00	100,00
	Expandir o acesso da população à água fluoretada para prevenção da cárie dentária.	100,00	100,00
	Manter as campanhas de esclarecimento conscientização da população e Campanhas em dias específicos (Finados, Dia D, Semana de Mobilização, Encenação e Carnaval	100,00	50,00
	Aumentar cobertura de vacinação em todas as faixas etárias garantindo a cobertura mínima e suficiente para impedir a transmissão das doenças conforme preconizado pelas normas de vacinação.	100,00	0,00
	Capacitar e conscientizar os profissionais com a finalidade de tornar eficaz em 100% as ações.	100,00	50,00
	Cumprir os prazos de Investigação dos casos suspeitos de doenças de notificação compulsória e de encerramento de vigilância dos casos.	100,00	80,11
	Implementar a Vigilância em Prevenção e Controle das Doenças e Agravos Não-Transmissíveis.	100,00	0,00
	Cumprir o prazo de notificação compulsória imediata.	100,00	75,00
	Realizar supervisão em todas as salas de vacina de todas as unidades do município.	27	27
306 - Alimentação e Nutrição	Promoção do aleitamento materno	75,00	75,00
	Realizar os Dias Nacional e Mundial de Doação de Leite Humano (coordenado pela Saúde da Criança).	1	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	2.480.138,93	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.480.138,93
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	132.830.845,30	8.536.006,30	7.507.531,90	5.104.899,80	N/A	N/A	N/A	153.979.283,30
	Capital	N/A	381.049,95	8.150.866,61	N/A	317.501,51	N/A	N/A	N/A	8.849.418,07
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	53.510.451,48	172.042,16	N/A	N/A	N/A	N/A	53.682.493,64
	Capital	N/A	N/A	1.263.210,45	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.263.210,45
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	2.467.272,86	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.467.272,86
	Capital	N/A	N/A	455.308,70	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	455.308,70
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	1.930.056,21	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.930.056,21
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 28/04/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O ano de 2021 foi marcado pelo grande desafio continuar a superar as dificuldades de trabalho frente à COVID-19. A ocorrência da pandemia provocou a alteração de procedimentos e rotinas em todas as áreas. Apesar dessa grande adversidade, foi necessária uma rápida adaptação à nova realidade, com a reinvenção de práticas e criação de protocolos, definindo os cuidados necessários à prevenção da COVID-19 nas diversas áreas de trabalho.

As capacitações sofreram grande impacto, pois a fim de reduzir aglomerações e respeitar as diretrizes sanitárias tivemos de nos reinventar, priorizando pequenos grupos e utilizando-se de ferramentas online.

Segue abaixo, algumas observações:

OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar o processo de trabalho das equipes de UBS e ESF, ampliando o acesso à população com participação do controle social (conselho gestor/Conselho Local)

Justificativa: Após a nova formação do CMS está previsto para o ano de 2022 nova eleição do Conselho Gestor das unidades de saúde.

OBJETIVO Nº 1.3 - Promover a melhoria das condições de saúde do portador de deficiência mediante qualificação da gestão e da organização da rede de atenção.

Justificativa: Realizado análise situacional da rede de saúde e está previsto no PMS 2022-2025.

OBJETIVO Nº 1.5 - Implementar as ações voltadas as pessoas com doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade, tuberculose e hanseníase.

1. Melhorar a cobertura de saúde bucal na gestante

Justificativa: Novo programa previsto no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 - Programa Sorriso Maternal.

OBJETIVO Nº 2.1 - Organizar a assistência hospitalar.

Justificativa: Novo programa previsto no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 - Programa Nova Saúde São Vicente

OBJETIVO Nº 2.2 - Aprimorar os processos gerenciais da atenção ao parto e puerpério e atenção ao RN.

Justificativa: Implementação das ações do Comitê de Investigação Mortalidade Materno-Infantil

OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.

1. Readoçar o Centro de Atendimento de Traumatologia e Ortopedia - CATO e do Reabilitar em estrutura física adequada - - Inauguração do 01 CATO e de 01 Reabilitar na estrutura onde seria a UPA Náutica e CAD

Justificativa: Novo programa previsto no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 - Programa Nova Saúde São Vicente - Projeot para mudança de imóvel.

Implantar o exame BERA no Centro Médico de Especialidades Infantis (CMEI), para determinar se existe ou não perda auditiva, precisar seu tipo e grau e detectar lesão auditiva, agilizand assim, se necessário, o uso de prótese auditiva.

Justificativa: Referência AME São Vicente

Ação Nº 1 - Implantar o teste da orelhinha no Centro Médico de Especialidades Infantis (CMEI).

Justificativa: Exame realizado na Maternidade Municipal.

Ação Nº 1 - Oferecer um atendimento humanizado e o acolhimento aos munícipes, que procuram os nossos serviços.

Justificativa: Realizado capacitações e integração de novos servidores - Humanização

12. Repor o RH do Centro Médico Martim Afonso.

Justificativa: Contratado 02 Auxiliares administrativos, 02 Auxiliares de Enfermagem e 01 Auxiliar de Serviços Básicos no ano de 2021.

Ação Nº 1 - Implementar e qualificar os Pólos do Programa Academia da Saúde

Justificativa: Unidades em obras.

OBJETIVO Nº 4.3 - Acompanhar as condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família

Justificativa: Pandemia / aulas online

Ação Nº 1 - Aumentar cobertura de vacinação em todas as faixas etárias garantindo a cobertura mínima e suficiente para impedir a transmissão das doenças conforme preconizado pelas normas de vacinação.

Justificativa: Dificuldades: pandemia e vacinação COVID.

Objetivo 5.5 Intensificar as ações de Zoonoses.

- Na descrição da meta, item **1**, foi considerado a somatória das castrações e consultas realizadas durante o ano de 2021 no Departamento;
- Na descrição da meta, item **2**, foi considerado a quantidade de envio de amostras para diagnóstico de Raiva durante o ano de 2021;
- Na descrição da meta, item **3**, foi considerado a quantidade de vacinas contra a raiva aplicadas durante o ano de 2021;
- Na descrição da meta, item **4**, foi considerado a quantidade de envio de amostras para diagnóstico de Leptospirose durante o ano de 2021;
- Na descrição da meta, item **5**, foi considerado a quantidade de Serviços de Desratizações e Bloqueios realizados durante o ano de 2021;

OBJETIVO Nº 6.1 - Qualificação das ações do Conselho Municipal de Saúde

Justificativa: Plano Municipal de Saúde 2022-2025 - proposta Capacitação dos Servidores

Considerações

- Monitoramento dos indicadores quadrimestralmente em conjunto com os diretores / coordenadores.
- Revisar o Plano Municipal de Saúde 2022-2025
- Eleição e formação do Conselho Gestor nas unidades - ênfase na participação popular e controle social.
- Sugestões e participação do Conselho Municipal de Saúde

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	400,00	498,80	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	95,00	92,86	97,74	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	75,00	92,12	122,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	80,11	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	95,00	100,00	105,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	60	52	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	1	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	42,00	87,74	208,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,30	0,16	53,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,30	0,21	70,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	45,00	47,07	104,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	13,00	11,90	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	13,00	13,92	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	2	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	51,00	45,00	88,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	68,00	44,00	65,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	15,79	19,64	124,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	40,00	40,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	1	25,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 28/04/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A pactuação de responsabilidades e metas é parte indissociável do processo do planejamento em saúde. Anualmente, municípios, estados e governo federal definem e pactuam metas para um conjunto de indicadores. Estas metas representam as responsabilidades dos gestores, buscando viabilizar o seu cumprimento e a qualificação de áreas estratégicas para a saúde.

As metas expressam compromisso para alcançar objetivos. Para estabelecê-las, alguns fatores devem ser considerados: desempenho em anos anteriores em cada indicador; compreensão do estágio atual e a factibilidade para o seu cumprimento,

levando-se em consideração a disponibilidade dos recursos necessários, a capacidade organizacional e os condicionantes políticos e econômicos no período.

São indicadores de pactuação nacional (23 indicadores) e alguns valores para o ano de 2021 são preliminares e serão atualizados à medida em que as bases dos sistemas de informação forem consolidadas para o ano anterior, a partir da revisão pelas áreas técnicas. (por exemplo as investigações de óbitos).

O ano de 2021 foi marcado pelo grande desafio de superar as dificuldades de trabalho frente à COVID-19. A ocorrência da pandemia provocou a alteração de procedimentos e rotinas em todas as áreas. Apesar dessa grande adversidade, foi necessária uma rápida adaptação à nova realidade, com a reinvenção de práticas e criação de protocolos, definindo os cuidados necessários à prevenção da COVID-19 nas diversas áreas de trabalho. No entanto, os esforços foram concentrados no sentido de criar condições para a coleta de dados e apoio as áreas técnicas, com a elaboração de levantamentos, consolidação de dados e produção de informação qualificada para subsidiar as ações de saúde, tão essenciais ao direcionamento das ações estratégicas durante a pandemia.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCITE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	2.613.430,88	166.682.674,90	0,00	3.369.440,98	5.938.949,83	0,00	0,00	0,00	18.540.640,64	197.145.137,23
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	343.698,50	343.698,50
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	1.931.380,80	0,00	0,00	0,00	0,00	64.644.547,52	66.575.928,32
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.056.495,94	1.056.495,94
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.801.505,32	1.801.505,32
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.545,88	65.545,88
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.737.298,80	1.737.298,80
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	4.517.822,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.517.822,65
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		2.613.430,88	171.200.497,55	0,00	5.300.821,78	5.938.949,83	0,00	0,00	0,00	88.189.732,60	273.243.432,64

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	27,64 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	58,69 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	15,81 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	77,65 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	31,70 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	48,77 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 746,98
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	52,41 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,63 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,53 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,54 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	17,46 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	40,35 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	29,35 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	309.720.000,00	309.720.000,00	328.297.196,18	106,00
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	205.700.000,00	205.700.000,00	210.233.955,01	102,20
IPTU	166.000.000,00	166.000.000,00	167.867.858,24	101,13
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	39.700.000,00	39.700.000,00	42.366.096,77	106,72
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	17.770.000,00	17.770.000,00	22.461.275,14	126,40

ITBI	17.500.000,00	17.500.000,00	22.377.225,76	127,87
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	270.000,00	270.000,00	84.049,38	31,13
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	48.750.000,00	48.750.000,00	49.100.324,52	100,72
ISS	46.000.000,00	46.000.000,00	45.526.818,96	98,97
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	2.750.000,00	2.750.000,00	3.573.505,56	129,95
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	37.500.000,00	37.500.000,00	46.501.641,51	124,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	183.184.000,00	183.184.000,00	250.999.196,17	137,02
Cota-Parte FPM	64.000.000,00	64.000.000,00	88.032.432,14	137,55
Cota-Parte ITR	8.000,00	8.000,00	8.754,02	109,43
Cota-Parte do IPVA	33.600.000,00	33.600.000,00	37.206.884,07	110,73
Cota-Parte do ICMS	84.800.000,00	84.800.000,00	124.817.059,77	147,19
Cota-Parte do IPI - Exportação	656.000,00	656.000,00	934.066,17	142,39
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	492.904.000,00	492.904.000,00	579.296.392,35	117,53

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	146.903.000,00	166.966.048,14	166.682.674,90	99,83	165.520.821,78	99,13	152.292.850,94	91,21	1.161.853,12
Despesas Correntes	146.647.000,00	166.925.650,68	166.682.674,90	99,85	165.520.821,78	99,16	152.292.850,94	91,23	1.161.853,12
Despesas de Capital	256.000,00	40.397,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	4.000.000,00	4.517.822,65	4.517.822,65	100,00	4.517.822,65	100,00	4.133.806,09	91,50	0,00
Despesas Correntes	4.000.000,00	4.517.822,65	4.517.822,65	100,00	4.517.822,65	100,00	4.133.806,09	91,50	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	150.903.000,00	171.483.870,79	171.200.497,55	99,83	170.038.644,43	99,16	156.426.657,03	91,22	1.161.853,12
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS			DESPESAS EMPENHADAS (d)		DESPESAS LIQUIDADAS (e)		DESPESAS PAGAS (f)		
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)			171.200.497,55		170.038.644,43		156.426.657,03		
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)			1.161.853,12		N/A		N/A		
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)			0,00		0,00		0,00		

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	170.038.644,43	170.038.644,43	156.426.657,03
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	86.894.458,85		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	83.144.185,58	83.144.185,58	69.532.198,18
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	29,35	29,35	27,00

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2021	86.894.458,85	170.038.644,43	83.144.185,58	14.773.840,52	1.161.853,12	0,00	0,00	14.773.840,52	0,00	84.306.038,70
Empenhos de 2020	77.229.579,01	148.111.773,19	70.882.194,18	18.559.593,13	20.398.797,67	0,00	9.351.473,53	2.669.012,13	6.539.107,47	84.741.884,38
Empenhos de 2019	72.624.624,14	135.077.089,30	62.452.465,16	8.469.900,32	614.944,88	0,00	3.243.831,64	2.395,20	5.223.673,48	57.843.736,56
Empenhos de 2018	66.801.770,32	129.590.575,03	62.788.804,71	0,00	225.612,38	0,00	0,00	0,00	0,00	63.014.417,09
Empenhos de 2017	65.888.394,80	132.031.345,22	66.142.950,42	0,00	3.176,19	0,00	0,00	0,00	0,00	66.146.126,61
Empenhos de 2016	63.216.682,58	128.385.969,73	65.169.287,15	0,00	24.695,45	0,00	0,00	0,00	0,00	65.193.982,60
Empenhos de 2015	58.319.327,47	136.272.354,20	77.953.026,73	155.465,22	155.465,22	0,00	35.838,76	0,00	119.626,46	77.988.865,49
Empenhos de 2014	56.519.343,39	128.373.984,13	71.854.640,74	422.788,73	422.788,73	0,00	0,00	0,00	422.788,73	71.854.640,74
Empenhos de 2013	50.798.518,33	105.262.812,47	54.464.294,14	550.591,04	550.591,04	0,00	9.293,68	0,00	541.297,36	54.473.587,82

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	97.710.000,00	97.710.000,00	110.265.045,89	112,85
Provenientes da União	87.140.000,00	87.140.000,00	85.616.218,44	98,25
Provenientes dos Estados	10.570.000,00	10.570.000,00	24.648.827,45	233,20
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	97.710.000,00	97.710.000,00	110.265.045,89	112,85

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	43.303.100,00	43.984.843,53	30.806.160,83	70,04	26.031.956,81	59,18	22.600.263,71	51,38	4.774.204,02
Despesas Correntes	36.118.100,00	38.334.843,53	30.462.462,33	79,46	25.883.680,81	67,52	22.472.085,71	58,62	4.578.781,52
Despesas de Capital	7.185.000,00	5.650.000,00	343.698,50	6,08	148.276,00	2,62	128.178,00	2,27	195.422,50
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	59.420.000,00	76.269.144,16	67.632.424,26	88,68	60.789.395,14	79,70	57.361.397,96	75,21	6.843.029,12
Despesas Correntes	58.020.000,00	73.430.522,16	66.575.928,32	90,67	60.013.138,59	81,73	56.715.810,79	77,24	6.562.789,73
Despesas de Capital	1.400.000,00	2.838.622,00	1.056.495,94	37,22	776.256,55	27,35	645.587,17	22,74	280.239,39
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	2.900.000,00	2.350.000,00	1.867.051,20	79,45	1.412.066,00	60,09	1.373.172,00	58,43	454.985,20
Despesas Correntes	2.350.000,00	2.000.000,00	1.801.505,32	90,08	1.347.495,62	67,37	1.323.721,62	66,19	454.009,70
Despesas de Capital	550.000,00	350.000,00	65.545,88	18,73	64.570,38	18,45	49.450,38	14,13	975,50
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	3.270.000,00	2.245.000,00	1.737.298,80	77,39	1.454.552,60	64,79	1.330.564,12	59,27	282.746,20
Despesas Correntes	3.260.000,00	2.235.000,00	1.737.298,80	77,73	1.454.552,60	65,08	1.330.564,12	59,53	282.746,20
Despesas de Capital	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	108.893.100,00	124.848.987,69	102.042.935,09	81,73	89.687.970,55	71,84	82.665.397,79	66,21	12.354.964,54

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	190.206.100,00	210.950.891,67	197.488.835,73	93,62	191.552.778,59	90,80	174.893.114,65	82,91	5.936.057,14
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	59.420.000,00	76.269.144,16	67.632.424,26	88,68	60.789.395,14	79,70	57.361.397,96	75,21	6.843.029,12
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	2.900.000,00	2.350.000,00	1.867.051,20	79,45	1.412.066,00	60,09	1.373.172,00	58,43	454.985,20
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	3.270.000,00	2.245.000,00	1.737.298,80	77,39	1.454.552,60	64,79	1.330.564,12	59,27	282.746,20
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	4.000.000,00	4.517.822,65	4.517.822,65	100,00	4.517.822,65	100,00	4.133.806,09	91,50	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	259.796.100,00	296.332.858,48	273.243.432,64	92,21	259.726.614,98	87,65	239.092.054,82	80,68	13.516.817,66
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	105.713.100,00	122.028.556,81	99.429.504,21	81,48	87.074.539,67	71,36	80.051.966,91	65,60	12.354.964,54
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	154.083.000,00	174.304.301,67	173.813.928,43	99,72	172.652.075,31	99,05	159.040.087,91	91,24	1.161.853,12

FONTE: SIOPS, São Paulo 04/03/22 14:58:04

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 999.779,00	R\$ 0,00
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 372.807,00	0,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 699.989,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 100.000,00	100000000,00
	1012250182F01 - REFORÇO DE RECURSOS PARA EMERGENCIA I	R\$ 200.000,00	200000,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 33.000,00	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 16.704.071,69	16704071,69
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 15.550,58	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 15.740.000,00	15740000,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 6.493.350,00	6493350,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 35.905.371,83	35905371,83
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 3.448.785,60	3448785,60
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.186.909,23	2186909,23
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 221.013,00	221013,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.435.426,43	1435426,43
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 35.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	-6.316.494,34	8.780.497,77	2.464.003,43

Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	-6.316.494,34	8.780.497,77	2.464.003,43

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.740.653,40	4.076.440,57	3.776.461,21
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	4.740.653,40	4.076.440,57	3.776.461,21

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19												
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	1.836.413,66	114.377,20	1.950.790,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.836.413,66
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	299.979,36	664.212,83	964.192,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	299.979,36	664.212,83	964.192,19	1.836.413,66	114.377,20	1.950.790,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.836.413,66

Gerado em 14/03/2022 12:11:50

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	11.735.133,84	0,00	11.735.133,84

Total		11.735.133,84	0,00	11.735.133,84
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)				
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a + b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a + b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 14/03/2022 12:11:49

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	-7.532.491,07	561.803,39	- 6.970.687,68
Total	-7.532.491,07	561.803,39	- 6.970.687,68

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	102.000,90	102.000,90	56.140,90
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00

Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	102.000,90	102.000,90	56.140,90

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo bimestre - RPs processados j= (f - g - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	163.607,46	0,00	163.607,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	163.607,46	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	45.860,00	0,00	45.860,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	45.860,00	0,00	45.860,00	163.607,46	0,00	163.607,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	163.607,46	

Gerado em 14/03/2022 12:11:51

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No ciclo do orçamento, coordena-se a gestão do Plano Plurianual (PPA) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) por meio da execução orçamentária na saúde. A Lei Orçamentária Anual (LOA) apresenta a programação e detalhamento das despesas, considerando a disponibilidade financeira do Governo e representa o fluxo previsto dos ingressos e das aplicações de recursos em determinado período em conjunto com a Programação Anual de Saúde.

Os recursos financeiros que ingressam durante o exercício viabilizam a execução dos planos determinados pelas políticas públicas de saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 28/04/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 28/04/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias
- 1) No período não realizadas auditorias externas devido a pandemia.
2)Não utilizamos o sistema SISAUD-SUS
3) Produção de exames / procedimentos autorizados 2021

Cirurgias: 322
Tomografia: 1201
Cintilografia: 196
Secresa: 124
Cirurgia Buco Maxilo: 13
Relatório homônimo Agravos AIHS: 1697
Oftalmologia: 49286
Mutirão de Catarata: 284
Glaucoma: 7988
Exames Laboratoriais: 508.582
AIH: 9040
APAC Nefrocare: 15733
Total: 594.466

11. Análises e Considerações Gerais

Na Programação Anual de Saúde são detalhadas as ações e serviços $\hat{z}$ conforme a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (Renases) e a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename); as metas anuais; os indicadores; e a previsão de alocação de recursos orçamentários no ano. A Programação Anual de Saúde é elaborada no ano em curso e executada no ano subsequente, coincide com o período definido para o exercício orçamentário (um ano calendário) e a Lei Orçamentária Anual, sendo o subsídio para elaboração desta última. Sendo o Plano de Saúde a base para tais instrumentos, mantendo correlação instrumental entre o disposto no Plano Nacional de Saúde / Plano Plurianual e as ações orçamentárias previstas na Lei Orçamentária Anual.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Em relação às metas e ações que não alcançaram resultado previsto, a SESAU propõe sua reavaliação quanto à pertinência e relevância, com possível redirecionamento na PAS 2022, considerando o novo Plano Municipal de Saúde vigente (2022-2025) e seu monitoramento.

VERA LUCIA VASCONCELOS SARMENTO
Secretário(a) de Saúde
SÃO VICENTE/SP, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
- Avaliado.

Introdução

- Considerações:
- Avaliado.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Avaliado.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Avaliado.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Avaliado.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Avaliado.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Avaliado.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Avaliado.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Avaliado.

Auditorias

- Considerações:
- Avaliado.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Avaliado.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
- Avaliado.

Status do Parecer: Aprovado

SÃO VICENTE/SP, 13 de Julho de 2023

Conselho Municipal de Saúde de São Vicente